Boletim Econômico Semanal

28 de novembro de 2025

Retrospectiva

Na última semana, fatores políticos e econômicos influenciaram os mercados globais e domésticos. Nos Estados Unidos, dados recentes indicaram moderação na atividade e resiliência no mercado de trabalho, reforçando expectativas de continuidade no ciclo de cortes de juros pelo Federal Reserve. No Brasil, o IPCA-15 registrou alta de 0,20% em novembro, enquanto a taxa de desemprego atingiu 5,6%, a menor da série histórica. No âmbito político, os acontecimentos recentes intensificaram debates sobre o cenário eleitoral de 2026 e movimentações institucionais.

Renda Variável

O Ibovespa avançou 2,8% na semana, encerrando aos 159.072 pontos e acumulando alta de 6,35% no mês, sustentado por indicadores domésticos favoráveis e pelo otimismo global. A leitura do IPCA-15 e a redução da taxa de desemprego reforçaram a percepção de estabilidade macroeconômica, contribuindo para o movimento positivo. No exterior, os principais índices acionários (S&P 500 +3,7%; Nasdaq +4,9%) recuperaram perdas anteriores, impulsionados por dados que reforçam a expectativa de cortes adicionais na taxa de juros pelo Federal Reserve.

Renda Fixa

No mercado de Renda Fixa, os juros futuros terminaram a semana com fechamento ao longo da curva, com o mercado mais otimista em relação a futuras políticas de afrouxamento monetário. As taxas de juro real tiveram pouca variação, com os rendimentos das NTN-Bs com vencimento em 2030 terminando em 7,69% a.a. (vs.7,70% na semana anterior). Neste contexto, seguimos com a recomendação de uma postura conservadora, priorizando ativos de proteção que permitam capturar ganhos de forma estratégica. Reforçamos, ainda, a relevância da diversificação das alocações, sempre em conformidade com as diretrizes da política de investimentos.

Retorno na Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na Semana	nov/25	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,28%	1,05%	12,94%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	0,20%	0,94%	10,75%
IMA Geral	0,39%	1,43%	13,93%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	0,45%	2,04%	12,82%
IMA-B 5	0,26%	1,08%	10,60%
IMA-B 5+	0,60%	2,80%	14,42%
Prefixados			
IRF-M	0,61%	1,67%	17,86%
IRF-M 1	0,28%	1,07%	13,45%
IRF-M 1+	0,76%	1,93%	20,15%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	2,78%	6,37%	32,25%
IBX	2,83%	6,44%	31,89%
MSCI WORLD	2,59%	-0,76%	2,18%
S&P 500	2,64%	-0,81%	0,30%

Resumo Relatório FOCUS

- Atividade Econômica – PIB

As projeções das instituições financeiras para o crescimento do PIB em 2025 apontam para uma taxa de 2,16%. Para 2026, as estimativas dos economistas consultados indicam uma expansão de 1,78%.

- INFLAÇÃO

A mediana das expectativas para a inflação ao final de 2025 é de 4,43%. Para 2026, o mercado projeta uma taxa de 4,17%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de novembro ficaram em 0,20%. Para o mês de dezembro a projeção foi de 0,47%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 4,10%.

INPC[2]

De acordo com a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, a estimativa para o INPC em 2025 é de 4,5% e de 3,3% para 2026.

Projeção Meta Atuarial -2025			
IPCA + 5,25%	9,91%	INPC + 5,25%	9,82%

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" refere-se aos preços de bens e serviços que são definidos por contratos ou regulados por órgãos públicos. Esses itens incluem tarifas e preços controlados diretamente por entes governamentais, sendo classificados em dois grupos: aqueles regulados em âmbito federal, por meio do governo ou agências reguladoras, e aqueles definidos por administrações estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2025 foi de 5,18%. Para 2026, a projeção ficou em 3,80%.

Selic

As projeções do mercado para a taxa Selic ao final de 2025 foram estimadas em 15% ao ano. Para 2026, a expectativa é de uma taxa em torno de 12% ao ano.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio em R$ 5,40 para o final de 2025 e em R$ 5,50 para o encerramento de 2026. Quanto ao saldo da balança comercial brasileira — diferença entre exportações e importações —, a expectativa é de um superávit de US$ 62,85 bilhões em 2025 e de US$ 65,70 bilhões em 2026.

Em relação ao Investimento Estrangeiro Direto (IED), os economistas das instituições financeiras estimam entradas de US$ 73 bilhões para 2025 e de US$ 70 bilhões para 2026.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 65,83%. Para 2026, a projeção ficou em 70,20%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,50%. Para 2026, a projeção ficou em -0,60%.

	2025				2026				2027		2028	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	4,55	4,45	**4,43**	▼ (3)	4,20	4,18	**4,17**	▼ (2)	3,80	= (4)	3,50	= (4)
PIB (var. %)	2,16	2,16	**2,16**	= (5)	1,78	1,78	**1,78**	= (5)	1,83	▼ (1)	2,00	= (90)
CÂMBIO (R$/US$)	5,41	5,40	**5,40**	= (2)	5,50	5,50	**5,50**	= (7)	5,50	= (5)	5,50	= (5)
SELIC (% a.a.)	15,00	15,00	**15,00**	= (23)	12,25	12,00	**12,00**	= (1)	10,50	= (42)	9,50	▼ (2)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

28/11 /2025 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.